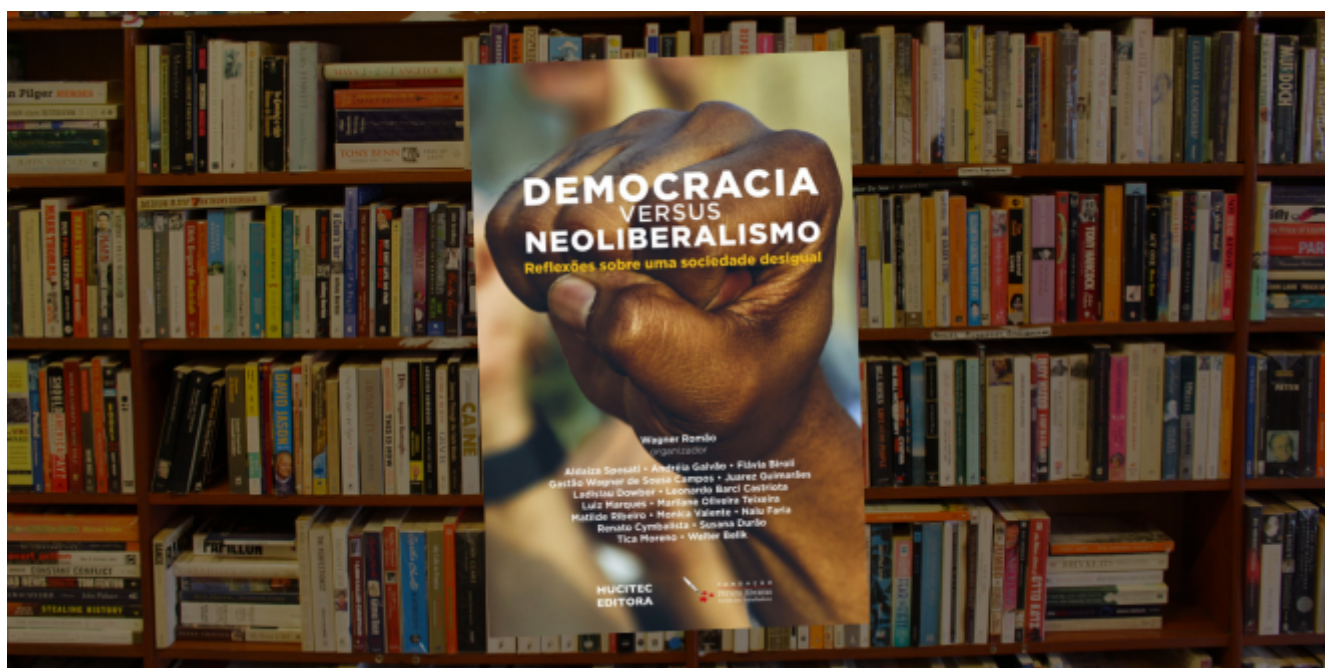


Resenha: Democracia versus neoliberalismo | Carlos Henrique Árabe

28/10/2024

Democracia versus neoliberalismo começa a preencher uma lacuna editorial: como enfrentar o neoliberalismo depois de uma vitória eleitoral? Sabendo que o voto majoritário é a primeira e decisiva vitória, as contribuições aqui organizadas procuram iluminar passos seguintes, as políticas públicas que precisam chegar aos territórios e reconstruir – e, muitas vezes, criar – espaços públicos de direitos constitucionais.



Conforme nos indica o professor Wagner Romão, livre-docente em Políticas Públicas do departamento de Ciência Política da Universidade Estadual de Campinas, “É no terreno das políticas públicas, nos territórios, que o neoliberalismo aprofunda desigualdades e torna ainda mais frágil a democracia.” A partir dessa ideia geral percorre diversos aspectos da dura vida cotidiana das maiorias. É a proposta básica do *ver para crer* como essencial para construir uma democracia de massas com apoio efetivo das maiorias. Do voto majoritário à participação popular majoritária pressupõe um ativismo governamental em políticas públicas.

“A percepção da crise do neoliberalismo se agudizou após a crise financeira global de 2008. Ela abriu margem ao ressurgimento da extrema-direita e de movimentos políticos neofascistas na última década, colocando à prova regimes democráticos no mundo todo.” Assim se contextualiza os termos do debate mais amplo em que se inserem as contribuições que compõem *Democracia versus neoliberalismo*, fruto da parceria entre a Fundação Perseu Abramo e a editora Hucitec. Estes termos parecem traduzir a ideia geral que *o povo perdeu muito e tem pressa*. As políticas públicas tem, portanto, um papel decisivo na mobilização da esperança do povo.

“A proposta deste livro é provocar reflexão sobre como o neoliberalismo constrange nossa frágil democracia e como devemos superá-lo. A crise do neoliberalismo também abre espaço para mudanças institucionais, soluções em políticas públicas e mesmo para a formulação de práticas renovadas no seio da sociedade civil.”

Por uma reflexão militante e consequente! Assim nos convoca o companheiro professor Wagner Romão, organizador dessa coletânea.

É preciso contrapor as energias criadoras da democracia à força destruidora das crises produzidas pelo capitalismo!

Clique [AQUI](#) para acessar o livro.

Carlos Henrique Árabe é diretor da Fundação Perseu Abramo